

APRESENTAÇÃO

Este dossiê da Revista de Letras Juçara tem como temática A ADAPTAÇÃO DA LITERATURA PARA O CINEMA: POSSIBILIDADES DE ANÁLISE E PESQUISA e reúne textos sobre a adaptação da literatura para o cinema que contemplam abordagens de análise atentas tanto a aspectos formais quanto culturais, delineando análises plurais e que pensam a adaptação como possibilidade de leitura e interpretação atenta a fatores estéticos e socioculturais.

O dossiê é composto por treze artigos de pesquisadores de diferentes instituições. O primeiro artigo intitula-se *O ATRAVESSAMENTO DA PERSONAGEM “VELHA DA HISTÓRIA” DO ROMANCE CORDA BAMBA PELA DESUMANIZAÇÃO EM MÍDIAS DISTINTAS*, de autoria de **Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho** e **Suzana Souza Lima**, pesquisadores da UNEB, que realizam a discussão sobre a desumanização da personagem “A Velha da História”, no Romance Corda Bamba da autora Lygia Bojunga (2021[1979]) e na narrativa cinematográfica de Eduardo Goldenstein (2012), homônima a esta, além de observar a influência do texto literário sobre a narrativa cinematográfica, e como cada um dos meios movimentam elementos e linguagens para construir, nas personagens, a desumanização.

Em *DIALOGISMO INTERTEXTUAL EM O JOGO DA VIDA: AS RELAÇÕES VIRTUOSAS ENTRE A LITERATURA E O CINEMA*, **José Luiz Matias** – UFF aborda a produção de João Antônio, enquanto contista consagrado na literatura brasileira, considerando a perspectiva da articulação dos seus textos com a criação cinematográfica.

No artigo *DUPLOS CANIBAIOS: UMA ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA DE THOMAS HARRIS E DA OBRA TELEVISIVA DE BRYAN FULLER*, **Thaíne Fernanda Sell** – UFSM, analisa de que maneira a teoria do duplo pode servir como resposta ao que Bryan Fuller em *Hannibal*, desenvolve em sua adaptação da obra literária de Thomas Harris, *Red Dragon*.

Em seguida, na pesquisa *LEITURAS INTERSEMIÓTICAS: ABORDAGENS SOCIOCRTICAS DO LITERÁRIO E CINEMATOGRAFICO NO ENSINO MÉDIO*, **Deivanira Vasconcelos Soares** – UEMASUL, apresenta uma análise crítica de prática de sala de aula com literatura e cinema. Para tanto, recorta módulos da disciplina Adaptação cinematográfica: palavras e imagens para a formação crítico-

social, curso de 40 horas ministrado para alunos do Ensino Médio, no semestre letivo de 2019.2, em um Centro Educa Mais, de Imperatriz, Maranhão.

Em *LITERATURA, CINEMA E MELANCOLIA*, **Gabriela Sá Pauka** – UNIR, aborda a intrincada relação entre Literatura e Cinema, destacando a melancolia como um elemento central da reflexão. No artigo, a melancolia é utilizada como chave metodológica para a investigação acerca da tradução da linguagem literária em linguagem cinematográfica.

Outro artigo que compõe este dossiê é *DO LIVRO À PERFORMANCE E AO FILME: UMA LEITURA DA POÉTICA DA PALAVRA, DO CORPO E DA IMAGEM EM HOMERO, DE TAMBÉM GUARDAMOS PEDRAS AQUI (2021)*, de autoria de **Érica Alessandra Paiva Rosa** – UEM, investiga as relações entre os suportes do livro e do filme para a construção do poema *homero*, visto que o livro apresenta tarjas pretas que censuram palavras reveladas na adaptação do texto para o vídeo.

Os pesquisadores **Andressa Carolina Arantes Batista Lameira, Iury Aragonez e Neuda Alves do Lago**, todos da UFG, no texto *UMA PRECIOSA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: DO TEXTO LITERÁRIO AO CINEMATOGRAFICO*, discutem as relações intersemióticas entre o romance *Preciosa*, de Sapphire, e o longa-metragem *Preciosa: uma história de esperança*, dirigido por Lee Daniels.

Em *DA LETRA À IMAGEM: AS MORTES DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA*, **Rosana Souza de Vargas, Gerson Luís Trombetta e Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni**, da Universidade de Passo Fundo, analisam aspectos da adaptação do livro “A morte e a morte de Quincas Berro D’Água”, de Jorge Amado, para a obra cinematográfica “Quincas Berro D’Água” (2010), de Sérgio Machado. A análise se realiza a partir dos elementos teóricos propostos por Robert Stam (2008) e Linda Hutcheon (2013).

No artigo *A TRANSPOSIÇÃO INTERSEMIÓTICA DO FLUXO DE CONSCIÊNCIA NA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO ROMANCE AS HORAS*, **João Francisco Justino Lopes - UFSJ e Italo Oscar Riccardi León - UNIFAL-MG** estabelecem uma relação comparativa intersemiótica entre a obra literária *As Horas* (1999), escrita por Michael Cunningham, e sua adaptação cinematográfica homônima, dirigida por Stephen Daldry (2002), tendo o objetivo de analisar como o fluxo de consciência presente no romance é transposto para o filme.

Em *DA LITERATURA PARA O CINEMA: UM MODELO INTERMIDIAL DE ANÁLISE DE FILMES “ADAPTADOS” DE LIVROS*, de autoria de **Jaimeson Machado Garcia** - UNIFRA, **Cristiane Lindemann** - UNISC e **José Arlei Cardoso** – UNISC, os autores realizam pesquisa sobre a relevância dos Estudos de Intermidialidade na avaliação das adaptações cinematográficas de obras literárias e promovem a apreciação das diversas mídias envolvidas nesse processo.

Ismael Arruda Nazário da Silva - UERN e **Charles Albuquerque Ponte** - UERN, no artigo *A ANTERIORIDADE POSTERIOR: UMA LEITURA DESCONSTRUCIONISTA DAS ADAPTAÇÕES FÍLMICAS DE O HOBBIT, DE PETER JACKSON*, investigam a relação opositiva entre anterioridade e posterioridade nas adaptações cinematográficas de *O hobbit*, do diretor Peter Jackson, em relação às adaptações de *O senhor dos anéis*, do mesmo diretor, sob uma perspectiva desconstrucionista.

No texto *A STREETCAR NAMED DESIRE: MORALISMO E RESISTÊNCIA NO TEATRO E NO CINEMA*, de **Fabiano de Cássio Borges Gois** - UFPI, com o propósito de fomentar análises sobre releituras contemporâneas da personagem Blanche sob a ótica do discurso de resistência e multicultural, investiga, em seu texto, como esse conflito da personagem é construído na adaptação fílmica homônima de Elia Kazan de 1951, considerando alguns recursos estéticos montagem, diálogos, iluminação e planos.

Em *A TEMPESTADE ANIMADA: ANÁLISE DA OBRA DE WILLIAM SHAKESPEARE ADAPTADA PARA O CINEMA DE ANIMAÇÃO STOP MOTION*, assinado por Francisca Maria de Figuerêdo Lima – UFG e **Michel Augusto Carvalho da Silva** – UFPI, analisam as personagens e a narrativa da adaptação para o cinema de animação de *A Tempestade*, de William Shakespeare (1610), realizada por Stanislav Sokolov (1992).

Finalizando este dossiê, **José Ailson Lemos de Souza** – UEMA/UFBA, em seu artigo *SE A RUA BEALE FALASSE NO CINEMA: A ADAPTAÇÃO EM PERSPECTIVA NÃO DERIVATIVA*, apresenta uma análise sobre a adaptação do romance *Se a rua Beale falasse* (2019), de James Baldwin, no filme homônimo escrito e dirigido por Barry Jenkins (2018). Para tanto, o autor discorre sobre a perspectiva

de Baldwin (2020) em torno da criação literária, e do diálogo desta com a discussão presente em Harpham (1999), Serpell (2014) e Morrison (2020).

Os textos selecionados para este dossiê recuperam o que o cinema estabelece desde seu surgimento, os vínculos com a literatura, seja no esforço de recriar técnicas narrativas caras à tradição literária a partir de imagens em movimento, ou seja pelo amplo recurso à adaptação de obras literárias.

Prof. Dr. Carlos Augusto Viana da Silva (UFC)
Prof. Dr. Francisco Romário Nunes (UESPI)
Prof. Dr. José Ailson Lemos de Souza (UEMA)
Organização do Dossiê temático

Além dos artigos que constituem o Dossiê Temático, a Revista de Letras Juçara traz, ainda nesta edição, quatro artigos na seção de temática livre. Seguem autores\as e breve apresentação dos textos.

O artigo de **Neliane Raquel Macedo Aquino** – UFT/IFMA, *O ENSINO DE LÍNGUAS SOB A ABORDAGEM DA COMPLEXIDADE THE LANGUAGE TEACHING IN A COMPLEX APPROACH*, explora a vertente da Teoria da Complexidade, também conhecida como Sistemas Dinâmicos ou Sistemas Adaptativos Complexos (SACs), como construto teórico capaz de descrever e explicar fenômenos da educação formal, do contexto da escola e da sala de aula, no ensino de línguas.

Em *RELAÇÕES ENTRE LÍNGUA, SUJEITO E DICIONÁRIO A PARTIR DO USO DAS UNIDADES LÉXICAS RECICLAGEM E RECICLAR*, de autoria de **Paulo Santiago de Sousa** - UNESP/FCLAR, objetiva-se analisar como são apresentados os verbetes reciclagem e reciclar em dicionários de Língua Portuguesa publicados no Brasil no século XX por meio da reflexão acerca do funcionamento discursivo dos verbetes a partir da análise de diferentes dicionários monolíngues, observando a produção de efeitos de sentido nas relações entre língua, sujeitos e dicionários e também compreender os diferentes sentidos que os verbetes carregam em diferentes condições de produção, comparando as definições quanto aos usos em recortes de textos de circulação social.

O texto de **Claunísio Amorim Carvalho** – UPF, intitulado *UMA CONDUTA FÁUSTICA: ÁLVARES DE AZEVEDO, DRAMA, POESIA E MORTE*, realiza a análise da figura mítica do Fausto e sua relação, direta ou indireta, com Macário, drama de Álvares de Azevedo (1831-1852), ícone da segunda geração do romantismo brasileiro.

Para finalizar esta seção, o texto *A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA BIOGRÁFICA EM “MARIA BONITA: SEXO, VIOLÊNCIA E MULHERES NO CANGAÇO”*, DE *ADRIANA NEGREIROS*, de autoria das pesquisadoras da UEMA, **Ingrid Lopes Rodrigues Piauilino e Andrea Teresa Martins Lobato**, traz em seu corpo a investigação sobre a construção da narrativa biográfica no livro-reportagem “*Maria Bonita: sexo, violência e mulheres no cangaço*”, de Adriana Negreiros, estabelecendo os contornos do que é o livro-reportagem em relação ao ficcional e perfazendo uma leitura do foco narrativo da obra em questão e perscrutando as especificidades da construção da personagem Maria Bonita.

Desejamos a todos: ótimas leituras!

Ligia Vanessa Penha Oliveira
Editora de seção